



Por que as cidades precisam de estações de tratamento de esgoto? Como podemos reduzir o custo deste serviço?

Toda vez que se aperta uma descarga de vaso sanitário, toma-se banho ou é lavado alguma coisa na pia da cozinha produzimos o que chamamos de “esgoto” — que também é conhecido como “dejetos”. Nas cidades, devido à grande concentração de pessoas, como o volume diário de esgoto gerado é grande, este não pode mais ser simplesmente despejado na terra ou lançado em rios, canais, lagos ou praias. Além de gerar mau cheiro, ele carrega bactérias nocivas ao ser humano, e também sólidos suspensos e produtos químicos que afetam o meio ambiente.

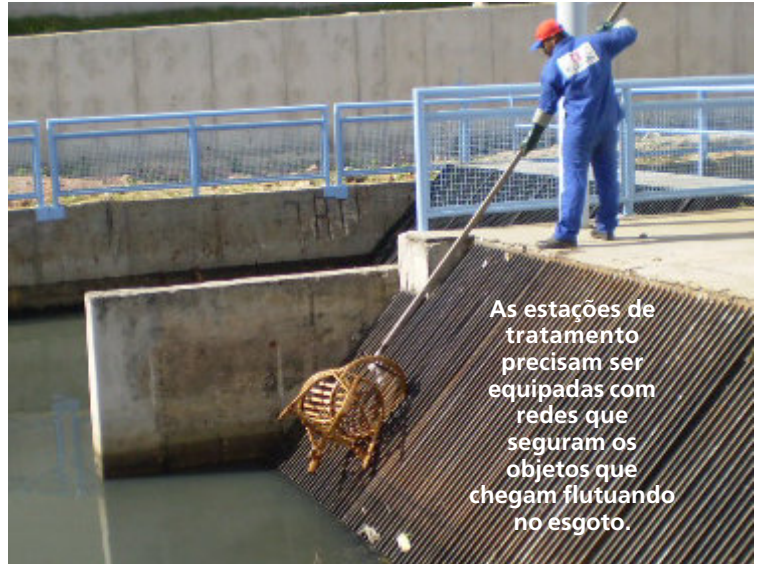
Só para dar uma idéia, o esgoto comum contém quantidades expressivas de nitrogênio e fósforo, que atuam como fertilizantes, favorecendo o crescimento excessivo de algas. Estas se espalham pelas superfícies de lagos e rios, impedindo a passagem da luz do Sol. A isso ainda se soma a presença de material orgânico que as bactérias presentes no ambiente vão se encarregar de decompor. Neste processo, consomem o que houver de oxigênio na água, matando todos os peixes. Estes também sofrem com a cor escura do ambiente, o que afeta a visão deles.

O crescimento das algas, a eliminação do oxigênio e a escuridão destroem a capacidade de um rio ou lago de manter a subsistência de uma enorme cadeia

de seres. Animais selvagens não têm como matar a sede, e peixes, rãs e outras formas de vida desaparecem. O ser humano também é afetado. Ninguém vive bem em um lugar com mau cheiro, bactérias fatais e sem vida aquática. É por esse motivo que todas as sociedades organizadas impõem leis contra a liberação de esgoto bruto no ambiente e investem na construção de estações de tratamento dos efluentes líquidos.

Apesar de cada vez mais pessoas terem consciência destes problemas, ainda é comum observarmos mau cheiro exalando de bueiros para captação das águas de chuva nas ruas das cidades. Isso ocorre porque alguns cidadãos ligam seus esgotos à redes de coleta pluvial. Esta prática, que coloca em risco a saúde pública, está sujeita a multas e a ações judiciais. O mesmo problema ocorre em sentido contrário. Ou seja, quando se liga a drenagem pluvial ao sistema de esgoto. E o pior: esta é uma prática que encarece o custo do tratamento, que é pago pela população, por duas razões principais.

A primeira é que a entrada de águas pluviais no sistema aumenta o volume de líquidos que a estação recebe, sem necessidade. As águas das chuvas, por si só, são limpas e não causam qualquer problema ao retornarem aos lagos, rios e mares. A outra razão é que elas arrastam enorme quantidade de poluição sólida, tudo que tenha condições de flutuar, como as garrafas de plástico, por exemplo. As estações de tratamento precisam então ser dotadas de barreiras para impedir a passagem deste objetos, gerando custos para sua coleta e a destinação correta para a reciclagem.



As estações de tratamento precisam ser equipadas com redes que seguram os objetos que chegam flutuando no esgoto.

ATIVIDADES NA FILIAL DE VITÓRIA

Qualificação ISO 9001

Anotem na agenda: dias 30 de junho e 1º de julho, auditorias e treinamentos na sede de Vitória. As atividades estão a cargo da EJF Consultoria.

Cronograma de atividades 2008

Não percam de vista o cronograma de atividades que está abaixo. E já programem participar da palestra “Cuidados com as mãos”, dia 25 de julho. Assim como a Ginástica Laboral, abordada no dia 27 de junho passado, trata-se de um assunto de fundamental importância no dia-a-dia do trabalhador. Afinal, a gente nem percebe, mas para praticamente 100% do que fazemos dependemos de nossas mãos. Por isso, é importante que todos os que puderem participar se façam presentes.

25 julho	P	Cuidados com as mãos
22 agosto	T	Levantamento e Transporte de Peso
26 setembro	P	DST
24 outubro	P	Causas dos acidentes de trabalho e choque elétrico
28 novembro	P	Riscos ambientais
19 dezembro	T	Uso correto dos EPI's

T — Treinamento • P — Palestra

Horário: das 8 às 9 horas

Local: Estação de Bombeamento de Santa Lúcia
Responsável: CT Assessoria e Treinamentos

Aniversariantes de julho

- 1º Ozéias O de Sá Ozório
- Valmir Oliveira dos Santos
- 17 Silas da Silva Simões
- 20 Alan E dos Santos Damásio
- 31 Edisto Luiz Ribeiro Júnior